



Historicizando e analisando a visão do agente social “aluno” sobre o Sindicato dos trabalhadores da Educação no município de Abaetetuba.¹

Antonio Reis Ribeiro de Azevedo filho

Graduando de História

Faculdade de Educação e Tecnologia da Amazônia

aribeiro_azevedo27@hotmail.com

Orientador: Prof^o Msc José Ivanilson da Luz Rodrigues

Faculdade de educação e Tecnologia da Amazônia

Rodrigues_ivanilson@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO.

Levando em consideração aspectos sociais e políticos do início da década de 80 no município de Abaetetuba, em que houve o início de uma organização voltada para a formação crítica-política e social, buscando novos meios para a estruturação de uma organização dos profissionais da educação, em que se realizassem debates em prol da qualidade no ensino público tanto estadual como municipal em Abaetetuba, visando mudanças significativas na propostas governamentais no que diz respeito ao caráter profissional e didático de acordo com a realidade vigente.

Partindo desse pressuposto, este trabalho irá se concentrar em registrar a História, buscando entender os caminhos e motivações que levaram a formação de uma “associação beneficente dos professores do município de Abaetetuba” e mais tarde na fundação do “Sindicato dos Trabalhadores da Educação Pública do município de Abaetetuba”.

Outro ponto a ser abordado nessa pesquisa é a visão de diferentes agentes sociais que foram e são “atingidos” pela formação do Sindicato em Abaetetuba, concentrando-se no agente social “aluno”, por entender que eles sofreram e sofrem influência direta de todas as tomadas de decisões feitas pelo sindicato ao longo do tempo, essa análise também estruturara-se na opinião desses alunos sobre o sindicato, levando em consideração suas visões políticas e

¹ Projeto apresentado ao colegiado do curso de Licenciatura Plena em História da Faculdade de Educação e Tecnologia da Amazônia



buscando resposta para determinadas problemáticas de caráter participativo destes dentro dos processos sindicais, se ocorre, de que forma ocorre? , e se não ocorre, porque não ocorre?.

O objetivo desse trabalho não será apontar responsáveis para eventuais problemas que podem ser identificados, mas sim fazer um diagnóstico para que a partir disso possa se pensar em soluções de caráter pratico-social, no intuito de melhorar e reforçar o movimento sindical em Abaetetuba, por entender a importância da participação desse agente social (Aluno) no processo, tanto para sua estruturação, como para a própria formação política dos jovens inseridos nos contextos educacionais do município.

Como metodologia a ser aplicada, esse trabalho irá de forma majoritária utilizar-se de fontes orais, buscando ouvir, fundadores, participantes ativos e colaboradores do sindicato além do próprio aluno, pesquisas bibliográficas se respaldando com as principais referências literárias-acadêmicas no processo de sindicalismo a nível nacional estadual e municipal e também sobre uma vertente historiográfica denominada de “História do tempo Presente”. Talvez um desafio a ser considerado nessa pesquisa possa ser o trabalho documental, pois, há, uma carência significativa de documentação histórico-metodológico na sede do sindicato em Abaetetuba, no entanto, acredita-se que essa carência possa ser suprida através dos relatos orais e materiais que podem ser fornecidos pelos entrevistados assim como questionários que serão realizados com os alunos.

Considerando que em nosso município ainda não houve nenhum registro historiográfico no que diz respeito ao processo histórico educacional, esse trabalho pretende dar voz a fundadores, participantes ativos e colaboradores do SINTEPP-Abaetetuba, assim como aos próprios alunos da rede pública de ensino, levando em consideração suas convicções políticas e sociais e tendo em vista que são agentes sociais fundamentais nos que diz respeito às políticas educacionais e, em muitas das pautas defendidas pelo sindicato, assim como pode contribuir de forma atividade para o processo de formação sócio-política dos estudantes.

O presente trabalho surge de uma análise das teorias e pautas aplicadas pelo sindicato (estando ou não em contexto de greve) assim como a ideia de que mesmo os alunos que atualmente não tem participação direta dentro dessas pautas possam ser incentivadas a isso, sempre levando em consideração sua realidade cultural e Social e suas ideias políticas,



acredita-se que esse incentivo possa fazer com que o aluno entenda a realidade a qual está inserido e assim possa compreender a importância de sua participação dentro dos contextos educacionais de modo geral, sem estruturar ou restringir a ideia de uma educação formal, baseada em conceitos técnicos escolares ou mesmo acadêmicos.

Observando parâmetros acadêmicos do município de Abaetetuba é visível uma certa carência de pesquisas ligadas a registros históricos, partindo dessa ideia acredita-se que essa pesquisa possa dar início assim como incentivo para que o mesmo ou outros contextos históricos locais sejam pesquisados.

DESENVOLVIMENTO

Ao falarmos sobre movimento social ligado a educação é importante enfatizar que o mesmo sempre esteve ligado a contextos sociais abrangentes, ou seja, dentro e fora das escolas, esse processo histórico sempre foi pautado por um protagonismo dos docentes em que observamos manifestações dentro dos sindicatos regionais, algumas organizações de rua e quase intermináveis negociações com líderes políticos que sempre tinham como principal característica várias semanas em que alunos ficavam literalmente sem atividades educacionais.

A partir desse contexto tivemos uma alteração nos paradigmas do movimento no instante em que passamos a observar “Novas formas de manifestação, especialmente de jovens, advindas da sociedade civil não organizada nos moldes clássicos, demandando educação, não apenas o acesso ou “Mais Educação”, mas demandando educação com qualidade”².

Dentro de determinados contextos históricos, podemos dizer que os estudantes tiveram um papel fundamental em muitas situações tensas da política nacional, citando como exemplo o movimento “Diretas já” e “caras pintadas” ambos no final do século XX, a nível estadual, podemos citar como exemplos as manifestações de 2015-2016 em que escolas como a “cordeiro de Farias” na capital foi ocupada por professores e estudantes e se tornou sede de reuniões

² GLÓRIA Maria da Gohn, “Movimentos Sociais e Lutas pela Educação no Brasil: Experiências e Desafios na Atualidade”



e manifestações, também no mesmo período dentro do município de Abaetetuba, no moldes nacionais as ocupações do IFPA e UFPA reforçando o protagonismo estudantil em momentos cruciais da política nacional.

“Ao analisar o movimento dos estudantes no Brasil, seguindo análises teóricas de Charles Tilly e Sidney Tarrow, destaca como sendo quatro seus principais ciclos de protestos e mobilizações a partir dos anos 60. O primeiro, ao longo de 1960, das revoltas e passeatas. O segundo, “a partir de 1975, (quando) a tensão contínua entre os militares e as forças democratizantes gerou uma dinâmica de “concessões do regime e conquistas da sociedade”³

Mesmo existindo ao longo da História inúmeros exemplos da participação de jovens em movimentos sociais relevantes, ainda há de forma majoritária o protagonismo universitário. Podemos dizer que isso é fruto de um não incentivo por parte das políticas educacionais curriculares para que os alunos da educação básica se sintam agentes fundamentais nas pautas sindicais, pois não são oferecidas ferramentas consistentes para que haja a conscientização dos discentes e desde o início dos anos 80 houve uma concentração muito maior por parte do governo em “camuflar” políticas educacionais baseadas no ensino técnico.

“Políticas educacionais no Brasil têm sido a de recolocar a educação no centro das preocupações políticas, devendo constituir-se num mecanismo propulsor para o exercício da cidadania e preparação para força de trabalho como simples forma de aliviar/conter a pobreza e com insistente discurso em torno da melhoria da qualidade de ensino.”⁴

O município de Abaetetuba conta uma vasta rede de profissionais ligados a educação pública, seja ela municipal ou estadual, a partir dos objetivos que foram traçados nessa pesquisa pode-se pensar em uma contribuição profissional, na medida em que os professores mesmo tendo conhecimento da importância dos discentes dentro dos contextos sindicais possam refletir em meios para que os mesmo se sintam motivados e participativos dentro desse contexto, o incentivo a formulação de projetos tanto de caráter curricular, como por

³ BRINGEL Breno (2009; 2012),

⁴ APARECIDA Marli de Lima Chini, “A construção pedagógica dos anos 80 e 90 (do século xx) no Brasil e no estado do Paraná: o currículo básico para escola pública do estado do Paraná e os parâmetros curriculares nacionais”



Exemplo, inserir temáticas ligadas a movimentos sindicais e assim fornece ferramentas para conscientização, assim como de caráter social, pensando em meios de inserir os alunos em debates vinculados a praticas sócias que permita além de ouvir opiniões, expressa-las buscando auxilia-los para que possam fazer isso de forma coerente.

CONCLUSÃO:

Esse projeto se preocupa em registrar ações e opiniões no que diz respeito ao movimento sindical educacional em Abaetetuba assim como seus agentes sociais que muitas vezes são silenciados e “ocultados” seja pela Mídia ou pela sociedade, nesse contexto também há a necessidade de dar um caráter mais educativo a esses movimentos, colocando em pautas de reuniões escolares assim como no currículo das diversas disciplinas escolares pois, “as lutas e movimentos pela educação são antigos, mas às vezes invisíveis perante a sociedade mais geral e só recentemente ganharam visibilidade na mídia. Todos os movimentos sociais sempre têm um caráter educativo.”⁵

⁵ GLÓRIA Maria da Gohn, “Movimentos Sociais e Lutas pela Educação no Brasil: Experiências e Desafios na Atualidade”



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PAGANELLI, ÂNGELO, ASBEP: **Uma contribuição para compreender o processo de formação da consciência política e de classe de algumas lideranças dos trabalhadores na educação do município de Abaetetuba-PA, ao longo dos anos 80.**

GLÓRIA Maria da Gohn, **“Movimentos Sociais e Lutas pela Educação no Brasil: Experiências e Desafios na Atualidade”**

APARECIDA Marli de Lima Chini, **“A construção pedagógica dos anos 80 e 90 (do século xx) no brasil e no estado do paraná: o currículo básico para escola pública do estado do paraná e os parâmetros curriculares nacionais”**